

Unidade & Serviço

Revista da Região Nordeste

Narcóticos Anônimos

Edição 19 - Ano VIII - Abril 2025

UM PRIVILÉGIO DE GENEROSIDADE,
COMPROMETIMENTO E GRATIDÃO!



na.org.br



**Narcóticos
Anônimos**

EDITORIAL

UNIDADE E SERVIÇO CELEBRANDO A SÉTIMA TRADIÇÃO

Prezados leitores da Revista Unidade e Serviço,

Com grande alegria, apresentamos mais uma edição da nossa revista, um espaço dedicado a compartilhar experiências, reflexões e informações relevantes para a comunidade de Narcóticos Anônimos (NA).

Nesta edição, o tema central é a Sétima Tradição, um dos pilares da nossa irmandade, que nos convida à autossuficiência e à responsabilidade financeira dos nossos grupos.

A Sétima Tradição nos lembra que cada grupo de NA deve ser totalmente autossustentado, recusando contribuições de fora. Essa prática garante a nossa autonomia e liberdade, permitindo que levemos a mensagem de recuperação aos adictos que ainda sofrem, sem interferências externas.

Nesta edição, vocês encontrarão artigos inspiradores sobre a Sétima Tradição, escritos por membros de NA que compartilham suas experiências e reflexões sobre o tema. Teremos a oportunidade de conhecer diferentes perspectivas sobre a importância do autossustento para a manutenção dos grupos e para a expansão da mensagem de recuperação.

Além disso, a revista traz as colunas já conhecidas e apreciadas pelos leitores, como "Histórias Pessoais", com relatos emocionantes de superação e transformação. "Conversando com os Dinos", um espaço para reflexão e aprendizado com os membros mais experientes, "Nossos Grupos", com notícias e informações sobre os grupos de NA em todo o país, e outras pautas que foram preparadas com dedicação para atender aos interesses dos nossos leitores.

Agradecemos a todos os colaboradores que, com seus artigos e partilhas, enriquecem o conteúdo da nossa revista e nos ajudam a levar a mensagem de esperança e recuperação para um número cada vez maior de pessoas.

ÍNDICE

SEGUINDO OS PRINCÍPIOS

Um Privilégio de Generosidade,
Comprometimento e Gratidão! 3

ENTREVISTA

Princípios Espirituais 4

ACONTECEU

Fórum de Ação Local 6

PARTILHAS PESSOAIS 8

NOSSOS GRUPOS

Grupo Viver Limpo 11

Grupo Livramento 12

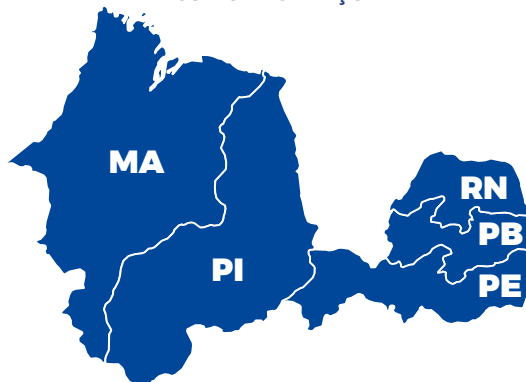
CONVERSANDO COM DINOSSAUROS 13

MOMENTO CULTURAL

Arte que Transforma: O Serviço de NA
e a Força do "Grupo do Amor" 15

NOSSOS EVENTOS 16

- ◆ CSA ASA BRANCA – PE
- ◆ CSA CAJUÍNA – PI
- ◆ CSA DUNAS – RN
- ◆ CSA EXTREMO ORIENTAL – PB
- ◆ CSA FORTE – PE
- ◆ CSA LEVANDO A MENSAGEM – RN
- ◆ CSA MANTENDO A UNIDADE – PE
- ◆ CSA POTIGUAR – RN
- ◆ CSA SERRAMAR – PI
- ◆ CSA UPAON-AÇÚ – MA



CSR Nordeste ACS - NE de 13 de Maio de 2013

Escreva uma partilha ou entre em contato conosco através de nosso e-mail: unidadeeservico@na.org.br. As partilhas não devem ultrapassar o número de 30 linhas, conter o seu nome, cidade e contato. Lembre-se que nos reservamos o direito de editá-los. As fotos enviadas também serão apreciadas para que o anonimato da nossa irmandade seja preservado.

Para maiores informações sobre o Subcomitê e Região Nordeste, onde podem ser encontrados materiais de serviço, acesse o Site



<https://abna.na.org.br/csr-nordeste/>

SEGUINDO OS PRINCÍPIOS

Um Privilégio de Generosidade, Comprometimento e Gratidão!

“*Sétima Tradição:
Um Ato de Amor
e Expansão em NA*”



Olá! Me chamo L., sou uma adicta em recuperação, limpa há 5 anos e alguns dias. Sirvo à irmandade desde os 3 meses limpa, um serviço atrás do outro. Narcóticos Anônimos, na minha vida, é algo sagrado e primordial. Nada na minha existência chega perto da importância que tem o Programa de Doze Passos na minha recuperação. Chegar ao meu grupo de escolha é como se eu estivesse de roupas largas e descalça, entrando no meu lar. Me sinto confortável e confiante. O amor da irmandade, que é dado incondicionalmente uns aos outros, me faz voltar todos os dias e contribuir com a 7ª Tradição, não somente com importância pecuniária, mas também com este amor incondicional com meus companheiros.

A nossa Tradição Sete, que é um privilégio apenas para membros, tem o poder de expandir essa mensagem de recuperação de tal modo que ela chegue a lugares que NA é quase inexistente. A mensagem de recuperação precisa ser levada e, para isso, nós contribuimos não somente com o dinheiro, mas também com esse amor que nos é dado livre e abertamente em qualquer reunião de recuperação na nossa irmandade.

Quando eu, uma adicta em recuperação, contribuo com a 7ª Tradição, não somente com o dinheiro, mas com serviço, com abnegação, eu acabo sendo a mais ajudada e isso tem reflexos em minha vida espiritual, que são de valores inestimáveis. No final, a Tradição Sete é para expansão do amor da irmandade de NA e trazer novamente a esperança para aquele adicto que ainda sofre.

ENTREVISTA

Princípios Espirituais

FALE UM POUCO DE VOCÊ.

Olá, eu me chamo CW. Sou um adicto em recuperação, limpo há 10 anos. Recebi o convite desta revista para compartilhar minha leitura e prática espiritual dos princípios espirituais que orientam o programa de NA. Manifesto que não compartilho em nome de NA, e esta é a minha visão resumida sobre tema tão rico e profundo.

1. O QUE SÃO PRINCÍPIOS ESPIRITUAIS?

Os Princípios Espirituais fundamentam o programa de recuperação de Narcóticos Anônimos. Através do desenvolvimento da consciência da essência espiritual, não religiosa, na prática dos passos e tradições de NA, aprendo a me relacionar comigo mesmo e com a sociedade, e desenvolvo uma nova maneira de viver, livre do estigma da doença da adicção. Os Princípios Espirituais de NA nos orientam para esses objetivos.

2. COMO POSSO IDENTIFICAR UM PRINCÍPIO ESPIRITUAL?

Quando entramos em uma sala de reunião de NA pela primeira vez, lemos na lousa ou banner um quadro de “evite e procure” que nos apresenta, mesmo sem sabermos, 4 dos nossos primeiros princípios necessários para iniciarmos a nossa jornada: honestidade, mente aberta, humildade e aceitação, que serão os que iremos trabalhar com a ajuda de um padrinho ou madrinha no Passo Um. Temos hoje uma vasta e rica literatura escrita por adictos para adictos que nos contemplam com mais de 100 princípios espirituais orientadores. No Guia de Trabalho de Passos, trabalhamos 20 deles. No livro dos Princípios Espirituais Orientadores, outros 60. Em nosso livro, ainda em inglês, “Um Princípio Espiritual por dia” (SPAD), tratamos 89, extraídos de muitas de nossas literaturas, principalmente do livro “Vivendo Limpo”. Os antônimos destes princípios espirituais eu irei confrontar nos meus inventários, praticando os passos e, com a ajuda de um Poder Superior, na forma como eu o concebo, poderei removê-los, aprendendo a substituí-los por Princípios Espirituais. Trata-se de um exercício permanente, diário, de conexão e vigilância pessoal.

3. PARA VOCÊ, QUAIS OS PRINCÍPIOS MAIS IMPORTANTES?

Humildade, Fé, Esperança, Perdão, Anonimato, União, Respeito, Comprometimento, Altruísmo, Coragem, Perseverança, Integridade, Inclusão, Unidade e Serviço, que me permite retribuir em Graça tudo o que eu recebo por Graça deste Deus amoroso e cuidador. Em verdade, todos os princípios se relacionam de forma quântica e, para mim, todos se tornam incondicionais. O tempo vem me ensinando isso.

4. QUAIS PRINCÍPIOS POSSO IDENTIFICAR NA SÉTIMA TRADIÇÃO?

Em nosso livro dos Princípios Orientadores de nossas tradições, temos 15 para trabalharmos em aprendizado. Pessoalmente, destaco a Generosidade, a Fé e a Gratidão.



ENTREVISTA

Princípios Espirituais

5. A PRÁTICA DE PRINCÍPIOS SUBSTITUI OS “SUGERIDOS” PARA UMA RECUPERAÇÃO PLENA?

Frequência de reuniões, apadrinhamento, prática dos passos de NA, uso da literatura de NA, prestar serviço e não usar custe o que custar. Este é o básico do programa de Narcóticos Anônimos. Sendo estes os “sugeridos”, naturalmente irá encontrar, trabalhar e evoluir para desenvolver uma consciência espiritual baseada em Princípios. As respostas estão contidas nos Doze Passos.

6. QUAL A SUA MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DE PRINCÍPIOS DENTRO DE NA?

Paz e Equilíbrio baseados na Esperança, Fé e autoperdão. “Nós nos tornamos pessoas com caráter e firmeza, o tipo de pessoa que faz a coisa certa mesmo quando ninguém está olhando” (SPAD).

7. E NA SUA VIDA, COMO VOCÊ APLICA OS PRINCÍPIOS ESPIRITUAIS?

Desenvolvendo diariamente a conexão espiritual em mútua ajuda. Eu procuro seguir os ensinamentos contidos nos Passos 10, 11 e 12, que são os de manutenção do processo de autoconhecimento contido nos Doze Passos para viver a vida como ela se apresenta, em seus termos. A Interdependência me mostra que minha recuperação precisa da consciência do Nós para seguir me libertando do egocentrismo, me direcionando para a honestidade, generosidade, acolhimento, altruísmo e anonimato. Nossos passos são escritos na primeira pessoa do plural.

8. COMO VOCÊ IDENTIFICA A PRÁTICA DE PRINCÍPIOS ESPIRITUAIS?

O Passo Onze ao acordar, Oração e Meditação para em seguida me conectar logo cedo em uma reunião de recuperação, onde acontece uma consciência de grupo em recuperação, onde este Deus amoroso se manifestará através das partilhas em mútua ajuda. E o Passo Dez ao encerrar o dia, no qual eu incluo no meu inventário diário a pergunta: Quais os princípios que eu consegui vivenciar naquele dia? E quais foram os resultados?

9. FALE SOBRE SUA EXPERIÊNCIA NA RECUPERAÇÃO E COMO TEM SIDO SUA VIDA HOJE.

“Nós podemos pensar nas ações corretas como a semente que — com o tempo — produz o fruto do bom caráter. Nós fazemos um bom serviço, nós praticamos um comportamento virtuoso e nos tornamos pessoas íntegras” (SPAD).

10. ALGUMA CONSIDERAÇÃO FINAL?

Eu iniciei a minha jornada em março de 1987, quando ingressei no grupo G.A.T.A. do Rio de Janeiro. Durante 28 anos, tive muitas dificuldades em me manter limpo, o que me levou a duas interrupções prolongadas por nunca ter entendido e aceitado que se tratava de um programa espiritual baseado em princípios e que ficar apenas sem usar me dificultou buscar pela plenitude de uma nova maneira de viver, baseada em princípios tão simples que eu poderia aplicá-los em minha vida diária. Hoje, posso falar por mim que passei múltiplos anos limpo nas garras da adicção ativa.

A jornada é uma só e inicia quando ingressamos na irmandade e conhecemos que é possível. Cabe a cada um aprender e cuidar de sua própria caminhada, um dia de cada vez, em igualdade, lado a lado com os demais companheiros e companheiras que buscam pelo mesmo propósito.

Há 10 anos, eu me rendo espiritualmente em aceitação deste Deus amoroso e ao aprendizado e prática destes princípios espirituais que são libertadores, me proporcionando um novo código de conduta em vida.

Gratidão, CW

ACONTECEU Fórum de Ação Local

FAL (Fórum de Ação Local) da USL Sem Fronteiras, oficialmente o Evento foi realizado de 27 a 29 de setembro de 2024. Porém algumas atividades do FAL tiveram início no dia 25 de setembro.

Mas no contexto de planejamento e preparação de um FAL, tudo começa meses antes. Além das atividades que temos como cotidianas (painéis, panfletagem, colagem de cartazes, etc), também temos outras atividades mais elaboradas, tipo o Fórum Comunitário e a Reunião Pública.

E pra tudo isso acontecer, requer esforços de vários membros servidores e das Estruturas de Serviços.

Foram realizados muitos contatos com Instituições de vários segmentos, Empresas Públicas e Privadas, Profissionais de diversos setores, Imprensa local (rádio, jornal e TV), etc.

Algumas das atividades realizadas:

- ◆ Reunião Pública
- ◆ Fórum Comunitário
- ◆ H&I Carcerário/ Correcional e outras
- ◆ Entrevista em Rádios
- ◆ Divulgação na Imprensa
- ◆ Painéis de LA em Grupos
- ◆ Workshops
- ◆ Painéis de IP
- ◆ Panfletagem
- ◆ Colagem de Cartazes

Junto com o FAL, também realizamos a festa de comemoração dos 30 anos de existência de Narcóticos Anônimos na cidade sede do FAL, Sorocaba/SP.

Foi notável e contagiante a atmosfera de recuperação, serviço, unidade e entretenimento instaurada durante os dias que estivemos no FAL. Tivemos a ilustre participação de membros de cinco Regiões (Brasil, Grande São Paulo, Rio de Janeiro, HOW Brasil e 10 Brasil).

Ver a alegria dos membros mais novos servindo, ouvir a partilha deles sobre um novo despertar. A diversidade cultural do serviço sem restrições diante de um só propósito, as novas amizades que surgiram, as situações engraçadas, enfim... um evento simples que se transformou em extraordinário.

Vivenciar a experiência de um FAL é indescritível, o FAL só começa, ele nunca acaba...até hoje estamos colhendo os frutos de tudo que realizamos durante o evento.

O desenvolvimento da Irmandade e nossas Relações Públicas são pontos fundamentais que aplicamos dentro e fora da Irmandade e um FAL é tudo isso NA PRÁTICA.

No mais, agradecemos a oportunidade de compartilhar nossa experiência e a boa notícia é que estão vindo outros Fóruns por aí... Presidente Prudente/SP, Piauí, Campo Grande/MS e com certeza muitos outros serão realizados.

Gratidão, abraços.

GT- FAL USL Sem Fronteiras

ACONTECEU I Enconpassos Prisional Passos para a Liberdade

Sou J.P., e compartilho com vocês a inspiradora jornada da comunidade do Maranhão na realização do I Enconpassos: Passos para a Liberdade.

Tudo começou com a criação do grupo institucional “Viver Limpo” na APAC de Imperatriz, fruto do trabalho dedicado através de painéis fixos. Após um ano de atividades, nosso M.C.R. participou de um Enconpassos prisional na APAC Timon, coordenado pelo CSA Cajuína, e trouxe a visão de replicar essa experiência em nossa comunidade.

Com o apoio do subcomitê de R.P., buscamos conhecimento sobre os procedimentos necessários para a criação de um Enconpassos prisional. Apresentamos a proposta à reunião de área do CSA Upaon-Açu e, em julho, iniciamos os preparativos. Escolhemos um coordenador, elaboramos a lista de participantes e contamos com a presença de membros de Recife, São Paulo, Piauí, São Luís, Açailândia e Imperatriz. A arte do evento foi criada e o tema definido: I Enconpassos, Passos para a Liberdade, marcado para 5 de outubro de 2024.

Com muito trabalho e dedicação, chegamos ao dia do evento. As cidades envolvidas compareceram em peso, reunindo 34 internos, 12 membros, representantes de 5

estados e 2 profissionais. O ambiente era de harmonia e aprendizado. Das 8h às 17h, compartilhamos experiências e vivências, com um almoço conjunto entre internos e membros.

A partilha dos passos transcorreu de forma fluida até o décimo segundo passo, quando compartilhei minha experiência, conectando-a à terceira tradição. Para nossa surpresa, um dos detentos, que já participava do grupo institucional, expressou seu desejo de continuar envolvido. A música “Um presente a mais” foi exibida no data show, e todos se confraternizaram e aplaudiram o evento de pé. A tradição cinco foi cumprida com êxito.

O I Enconpassos foi um sucesso, e nosso grupo institucional permanece aberto. Já estamos considerando a realização do segundo Enconpassos ainda este ano, se o Poder Superior nos permitir.

Agradeço a todos os participantes e membros pelo evento maravilhoso.

Em espírito de serviço,

J.P



PARTILHAS PESSOAIS

Do Caos à Liberdade: Uma Jornada de Recuperação em NA

Há pouco mais de 12 anos, os lugares que eu frequentava eram repletos de angústia, medo, dor, euforia, ressentimento, mentira, um vazio imenso e uma busca incessante pela morte. Eu não aguentava sentir absolutamente nada.

Esses sentimentos me atravessaram antes mesmo de experimentar qualquer tipo de droga. Algo dentro de mim gritava por liberdade, e eu acreditava que a encontraria longe dos meus familiares. Com o tempo, percebi que essa liberdade me aprisionava no interior do meu egocentrismo e isolamento.

A rua, que se apresentou como o caminho da liberdade, já não me acolhia como nos primeiros momentos. A dor passou a ser maior que a vontade de usar, e minha vida se resumiu a parar de sentir a dor, com ou sem drogas. Perdi totalmente a sanidade, a dignidade, o amor-próprio, a consciência de mim mesma, da realidade do mundo, e me afundei em total desesperança, em um poço que parecia sem fundo, com areia movediça.

Tentaram me ajudar de diversas formas a parar de usar, no entanto, eu não sabia lidar com a vida e as inúmeras perguntas sem sentido que ecoavam dentro de mim. Até que um dia encontrei um companheiro que me falou de um lugar que era para mim. Ele me entregou um folheto com os dias e horários das reuniões de todos os grupos existentes na cidade.

Não pensei muito, apenas fui, sem acreditar que funcionaria, mas o que eu teria a perder? Fui surpreendida pela simplicidade, leveza e amor gratuito que encontrei naquele grupo de pessoas. Ali, comecei a experimentar a tão sonhada liberdade. Escolhi não usar e voltei no outro dia. As escolhas que tomava todos os dias, com a ajuda do meu Poder Superior recém-encontrado na irmandade e dos meus companheiros, materializam e solidificam a liberdade.

Continuei voltando e aprendendo a lidar com a vida e seus percalços naturais, modificando e aprofundando minha concepção de Poder Superior e a forma de me relacionar com os outros. A dignidade foi aos poucos retornando ao meu interior e reverberando em todas as áreas da minha vida.

Sentindo-me útil e parte de uma irmandade universal, através do serviço e da gratidão, expressei o amor que tenho em viver e em me conhecer. Me desenvolvo e evoluo em todas as áreas da minha vida e compartilho o amor que a irmandade me deu. Sou grata pela dádiva da vida e por experimentar a verdadeira liberdade a cada passo.



PARTILHAS PESSOAIS

Do Fundo do Poço à Luz da Recuperação: Minha Jornada em NA



Olá, companheiras e companheiros!
Sou L.F., um adicto em recuperação, e hoje estou limpo. O milagre se repete em minha vida há dois anos, nove meses e um dia. E o dia de hoje é o mais importante, pois não usei drogas e não tenho vontade de usar mais nada que altere minha mente, ânimo e humor.

Experimentei drogas aos doze anos no bairro em que cresci, em Recife/PE. Comecei por impulso, sem saber se era aquilo que eu queria para mim. Quando percebi, não conseguia mais parar. Perdi muito rápido as oportunidades que a vida tinha a me oferecer por causa do uso de drogas. Compulsivo, verdadeiramente, eu não conseguia parar. Até queria, mas não conseguia. E para conseguir mais drogas, fui muito insano. Manipulava, roubava e trapaceava todos os dias. Não reconhecia meu uso como um problema, mesmo perdendo tudo de bom que sonhava e tentava conquistar.

Trabalhei em vários lugares, e a renda dos meus esforços estava condicionada e comprometida com o uso de drogas. Me endividar era uma rotina muito sofrida e desgastante. Não tinha mais prazer em estudar e manter minha família, esposa e filhos. Via o sofrimento nos rostos daquelas pessoas que me amavam, porém eu havia perdido minhas forças. Eu não tinha mais amigos e só me relacionava com quem usava drogas. Cheguei a traficar drogas para sustentar meu vício e quase fui preso. Eu estava condenado a morrer e ainda assim a obsessão me fazia usar mais drogas. Doente,

isolado e desconfiado de tudo e todos, completamente falido em todas as áreas da minha vida.

Encontrei Narcóticos Anônimos através da experiência e vivência do meu cunhado, adicto em recuperação. Eu queria para mim a vida que ele proporciona à minha irmã e meus sobrinhos há mais de 20 anos. Essa foi a atração que tive para continuar limpo.

Queria contribuir na vida da minha mãe e dos meus filhos de alguma forma. Ouvindo meus novos companheiros, percebi que havia encontrado o meu lugar. O grupo que ingressei é meu grupo de escolha e o sirvo há mais de dois anos. Minha vida estava realmente mudando. Voltando todos os dias, faço parte também da consciência de grupo do nosso CSA, das reuniões de Unidade & Serviço, das nossas relações públicas, dos nossos eventos. Viajei por praticamente quase todo o Nordeste para celebrar a recuperação junto com vocês. E quero mais, está funcionando!

Eu pertenço à Irmandade Internacional de Narcóticos Anônimos e foi através dela que me tornei um pai de verdade, filho, irmão, tio e um profissional de qualidade. Sou respeitado na minha comunidade e tenho amigos que valorizo. E é recíproco, sinto isso com muita satisfação.

Gratidão ao Grupo Vida Nova de Narcóticos Anônimos, em Gravatá/PE. Treze anos levando nossa mensagem de recuperação adiante.

PARTILHAS PESSOAIS

Encontrando a Paz e o Propósito em NA

Eu me chamo S.S.A., sou adicta e, graças ao meu Poder Superior e a este programa viável de recuperação, estou limpa há 02 anos, 10 meses e 21 dias.

Desde que me entendo por gente, sou uma pessoa difícil. Sempre tive muita dificuldade em me relacionar com as pessoas, pois nunca soube me relacionar saudavelmente com minhas emoções. Sempre reagi com raiva quando as coisas não saíam do meu jeito ou no meu tempo. Tinha muita dificuldade também em deixar as coisas para lá, sempre me ressentindo das pessoas que não atendiam minhas expectativas. Somado a tudo isso, minha personalidade perfeccionista me cobrava para ser a melhor em tudo e eu até tive sucesso por muitas vezes, mas isso me distanciou ainda mais das pessoas, por causa da minha arrogância.

Em meio a esse caos emocional, conheci minha primeira droga e, desde o começo, foi uma relação abusiva. Constantemente eu perdia os sentidos e fui me tornando irresponsável com os compromissos de estudo e trabalho. Aos trancos e barrancos, me formei e comecei a trabalhar na minha área, mas sempre com essa substância me roubando boas oportunidades de crescimento profissional, estragando meus relacionamentos afetivos e aprofundando as crises no meu relacionamento com a minha família.

Engravidei e passei 04 anos sem a primeira droga, mas acabei conhecendo outra substância que se tornou a minha grande paixão e motivo da minha derrocada!

Euforia, anestesia das dores e fuga dos problemas logo sucumbiram a uma dolorosa realidade de desleixo, irresponsabilidade, negligência com a minha filha e abandono do meu trabalho. Cheguei ao fundo do poço, em completa falência em todas as áreas da minha vida, a qual, por vezes, tentei pôr fim em meio a graves crises de depressão.

Minha família precisou intervir e eu passei por um processo involuntário de internação, onde fui apresentada a este Programa por meio do Livro Azul (Texto Básico).

Então descobri que era doente; que todas aquelas insanidades que eu cometia não eram em decorrência de uma falha moral, mas por causa de uma doença que, apesar de não ter cura, tinha tratamento. Devorei aquele livro e quis saber mais sobre aquele programa de recuperação chamado Narcóticos Anônimos, que me dizia que era possível parar de usar, perder o desejo de usar e encontrar uma nova maneira de viver.

Minha então terapeuta, que é membro de NA, me convidou

para uma reunião, onde me foi dito que eu era a pessoa mais importante daquela noite. Como assim eu era importante para aquelas pessoas, que nem me conheciam? Há tanto tempo eu não era importante para ninguém, nem mesmo para mim. Mas eu os ouvi, mesmo com as pernas inquietas e muito curiosa para saber que segredo era aquele que diziam estar na próxima reunião. Fizeram umas leituras para mim e me fizeram a pergunta que mudou a minha vida! Eu levantei o braço e (re)nasci!

Concluído o tratamento, continuei a frequentar as reuniões, todos os dias. Eu procurei em tantas pessoas, em tantos lugares, em tantas coisas, fazer parte de algo maior, mas só ali, com pessoas adictas como eu, que escolhiam enfrentar as adversidades da vida sem usar drogas é que encontrei paz e pertencimento.

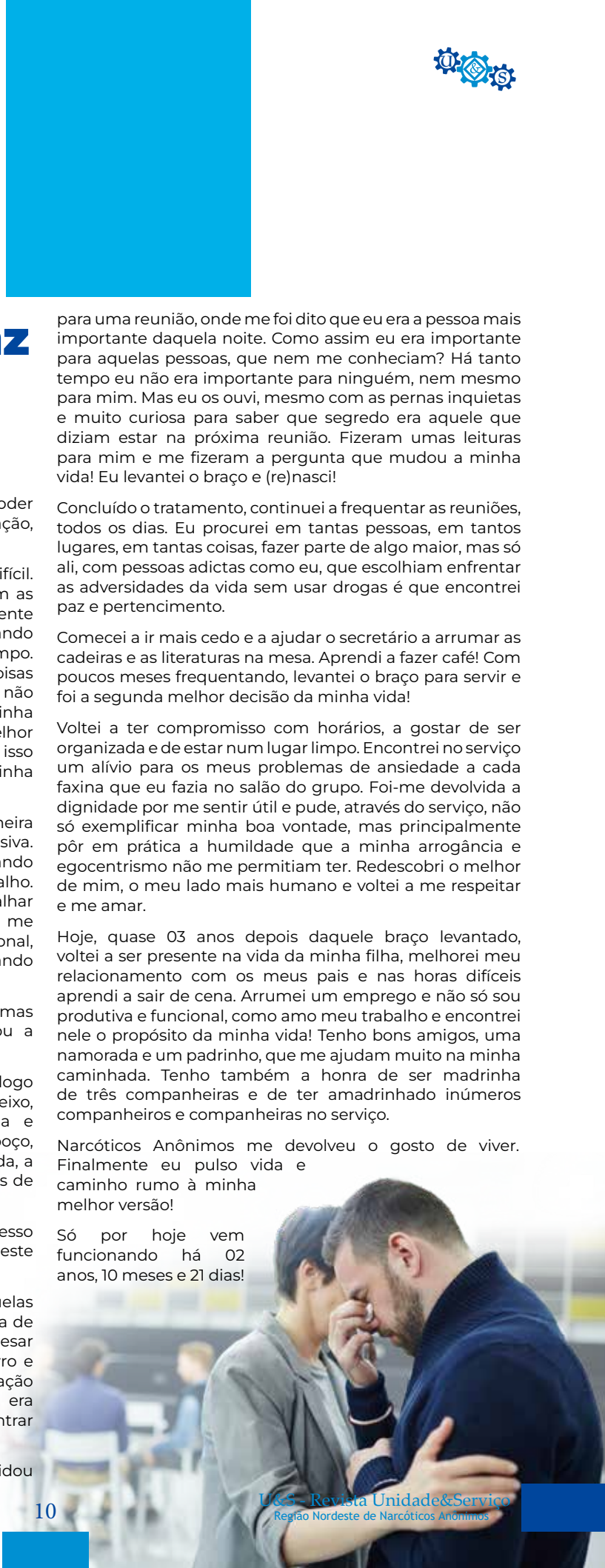
Comecei a ir mais cedo e a ajudar o secretário a arrumar as cadeiras e as literaturas na mesa. Aprendi a fazer café! Com poucos meses frequentando, levantei o braço para servir e foi a segunda melhor decisão da minha vida!

Voltei a ter compromisso com horários, a gostar de ser organizada e de estar num lugar limpo. Encontrei no serviço um alívio para os meus problemas de ansiedade a cada faxina que eu fazia no salão do grupo. Foi-me devolvida a dignidade por me sentir útil e pude, através do serviço, não só exemplificar minha boa vontade, mas principalmente pôr em prática a humildade que a minha arrogância e egocentrismo não me permitiam ter. Redescobri o melhor de mim, o meu lado mais humano e voltei a me respeitar e me amar.

Hoje, quase 03 anos depois daquele braço levantado, voltei a ser presente na vida da minha filha, melhorei meu relacionamento com os meus pais e nas horas difíceis aprendi a sair de cena. Arrumei um emprego e não só sou produtiva e funcional, como amo meu trabalho e encontrei nele o propósito da minha vida! Tenho bons amigos, uma namorada e um padrinho, que me ajudam muito na minha caminhada. Tenho também a honra de ser madrinha de três companheiras e de ter amadrinhado inúmeros companheiros e companheiras no serviço.

Narcóticos Anônimos me devolveu o gosto de viver. Finalmente eu pulso vida e caminho rumo à minha melhor versão!

Só por hoje vem funcionando há 02 anos, 10 meses e 21 dias!



NOSSOS GRUPOS

Um Farol de Esperança: A História do Grupo Viver Limpó de NA em São Luís

Sou C.J., um adicto em recuperação, e transbordo de gratidão por fazer parte da irmandade de NA. Minha jornada de 10 anos, 7 meses e 28 dias limpo me impulsiona a servir como RSG do grupo Viver Limpo.

Lembro-me de quando cheguei à NA e me reconheci como adicto ao ouvir relatos de comportamentos semelhantes aos meus. A Tradição Cinco ressoou profundamente em mim, inspirando-me a levar a mensagem através dos grupos e serviços. Desde então, sirvo à irmandade, aprendendo desde as tarefas mais básicas até a condução de serviços de NA.

Em março de 2024, retornei a São Luís, minha terra natal, após uma viagem a trabalho. Junto com alguns companheiros, vislumbramos a necessidade de um novo grupo, com reuniões aos sábados à tarde. A ideia amadureceu e, em junho de 2024, realizamos a primeira reunião, utilizando um Texto Básico da 6ª Edição, um exemplar do livro Viver Limpo e uma toalha emprestada do grupo Esperança.

No dia 29 de junho de 2024, às 16 horas, a primeira reunião de recuperação se tornou realidade, seguida da reunião administrativa, com a presença de 15 membros. A máxima de que “para uma reunião de Narcóticos Anônimos acontecer, bastam dois adictos compartilhando” se concretizou.

As reuniões do grupo Viver Limpo são baseadas em trechos do livro “Viver Limpo”, lançado em 2020. Adotamos diretrizes que incentivam a partilha dos recém-chegados, com espaço dedicado àqueles que buscam a recuperação há menos de 90 dias. Todo último sábado do mês, um membro compartilha sobre temas do livro “Viver Limpo”.

Com frequência crescente, o grupo se firma na comunidade local, com divulgação no site de NA. Após 17 reuniões, o grupo foi apresentado na reunião de área e aceito pelos RSGs, sendo acolhido pelo CSA Upaon Açú, que forneceu um kit de abertura para sua consolidação.

Com identidade própria, o Grupo Viver Limpo se tornou um farol de esperança, levando a mensagem de recuperação. Acreditamos que essa porta aberta está cada vez mais próxima do adicto que ainda sofre.

O grupo se reúne na Rua Cento e Cinco, nº 61, Vinhais, São Luís/MA, CSU do Vinhais, Sala 19.

Agradecemos os serviços de Narcóticos Anônimos e seguimos levando essa mensagem, um dia de cada vez.

“A Chama da
Recuperação
se acende em
São Luís

NOSSOS GRUPOS

Grupo Livramento de Na

“Do Livramento à Gratidão:
A História de um Grupo
de NA em Vitória de
Santo Antão/PE

Fruto do trabalho de Informação ao Público e Desenvolvimento da Irmandade, realizado pelo então GT do Projeto Levando a Mensagem (hoje GS Levando a Mensagem) em setembro de 2022, uma semente foi plantada e regada, resultando na abertura de um novo grupo e recurso na comunidade de Vitória de Santo Antão, a 49,5 km da capital Pernambucana: Recife.

Assim, em 14 de janeiro de 2023, nasceu o Grupo Livramento de Narcóticos Anônimos, nome escolhido pela consciência de grupo em homenagem a uma praça próxima ao local de nossas reuniões de recuperação.

Fui eleito secretário do grupo e permaneci por mais de um ano como o único servidor. Sou profundamente grato aos membros mais antigos que me encorajaram a insistir, persistir e não desistir. Registro aqui a cooperação de alguns membros de Alcoólicos Anônimos (AA) que ingressaram em NA e nos apoiaram muito.

Confesso que o primeiro ano do grupo foi difícil, com momentos de dúvida e vontade de desistir. A escassez de recursos financeiros e as recaídas dos poucos membros que frequentavam o grupo me preocupavam. Sentindo-me isolado, lembrei-me de que o programa começa com o pedido de ajuda.

Recorri ao nosso CSA Asa Branca, solicitando apoio para o primeiro aniversário do grupo. Naquela ocasião, estávamos no início dos trabalhos para o IX Encompasso de nossa estrutura. Confeccionamos materiais promocionais, realizamos o evento em conjunto e, a partir daí, o Grupo Livramento não parou de crescer. Os membros voltaram a frequentar, abrimos mais um dia de reuniões, preenchemos o quadro de servidores, nosso autossustento melhorou, fizemos nossa placa de identificação...

O espírito do nosso serviço de longo alcance se manifestou poderosamente, ao lembrar que tudo o que está acontecendo hoje é fruto de um trabalho planejado em unidade, com decisões conjuntas. Essa mesma unidade é exemplificada na frequência semanal às reuniões do Grupo Vida Nova em Gravatá/PE.

Este relato é uma partilha de gratidão à nossa Irmandade Mundial de Narcóticos Anônimos. Só nós, membros, sabemos... Sou um adicto em recuperação, chamado G., membro produtivo na minha comunidade, ferramenta do Poder Superior, e continuo limpo e voltando, graças à ajuda de todos vocês na prática dos princípios espirituais do nosso Programa Universal.

Com sotaque carregado, ratifico com firmeza: com muito amor, vocês salvaram minha vida, e estou apenas retribuindo, como servidor de confiança do Grupo Livramento, o melhor que posso, pelo adicto que ainda sofre.

VIVA NA!!!



CONVERSANDO COM DINOSSAUROS



P. SEJA BEM-VINDO QUERIDO COMPANHEIRO À NOSSA ENTREVISTA - CONVERSANDO COM OS DINOS, NOS FALE UM POUCO DE VOCÊ, DE ONDE ÉS E DO SEU TEMPO LIMPO.

R. Olá companheiros, meu nome é AJC, sou adicto, limpo só por hoje e esse milagre se repete na minha vida fazem exatos 25 anos, 09 meses e 06 dias. Mas não tenho dúvida alguma que o dia mais importante é hoje. Sou nascido e radicado em Brasília/DF, mas faz cerca de 02 anos que escolhi João Pessoa/PB como minha cidade onde venho me recuperando e exercitando minha gratidão servindo a comunidade do CSA Extremo Oriental.

P. COMO VOCÊ CHEGOU NA IRMANDADE?

R. Durante o período que passei os momentos mais difíceis da minha vida, no fundo de poço da adicção ativa, alguém entregou um cartão de NA para minha mãe, que por sua vez me entregou e assim tive meu primeiro contato em uma reunião do grupo Estrela de NA, na Asa Sul de Brasília, por volta de Abril/1996. Não aceitei a realidade da minha doença na minha primeira oportunidade de recuperação, precisei voltar a usar e ter diversas internações. Após meu ingresso fiquei quase três anos entre idas e vindas, passei por diversas internações nesse período, mas somente após algumas noites da cela de uma delegacia tive um despertar espiritual e comecei a me aceitar como adicto. Voltei a procurar NA no dia 02/02/1999 e desde então me encontro limpo e buscando uma nova maneira de viver.

P. NA IRMANDADE, COMO FUNCIONOU PRA VOCÊ A RECUPERAÇÃO? VOCÊ JÁ SERVIU EM NA? POR QUANTO TEMPO? EM QUAIS ENCARGOS?

R. Nos meus primeiros dias de recuperação me orientaram a me envolver o máximo possível, iniciei fazendo café e limpando a sala. Assim que completei 03 meses limpo peguei meu primeiro encargo de secretário no grupo Estrela. Aos 06 meses me propus a servir como secretário da Oficina de IP do antigo CSA Central, sendo aceito no encargo, e a partir daí servi continuamente com pequenos intervalos passando por todos os encargos de grupo como secretário, tesoureiro, suplente e RSG nos grupos Estrela e posteriormente no Serenidade no Lago Sul de Brasília. Devido ao crescimento da comunidade do DF, com a multiplicação dos CSAs servi como coordenador de IP do CSA Piloto e depois em diversos encargos no CSA Planalto Central tais como: Coordenador da mesa, Coordenador de RP, Coordenador de Encompasso, Encontros e outros eventos. Coordenador de diversos GTs entre outros encargos... Na época dos Núcleos, fui tesoureiro do CSN NA Estrada e depois coordenador do Núcleo que veio a se tornar o CSR Brasil Central. Na região Brasil servi na convenção como coordenador de tecnologia em um termo e como tesoureiro em outro, assim como vice coordenador de mesa e finalmente como coordenador da Região. Após mudar para João Pessoa, no ano passado

servi como membro do QU do CSA Extremo Oriental na função de coordenador e neste final de termo levantei a mão novamente e os companheiros me colocaram como Representante do CSA. Venho fazendo um trabalho de base coordenando a oficina de Relações Públicas com muito amor e carinho tentando dividir com os companheiros da Paraíba aquilo que me ensinaram sobre IP, H&I e LA durante esse tempo de recuperação.

P. QUAIS AS DIFICULDADES QUE VOCÊ ENCONTROU NOS PRIMEIROS ANOS DE RECUPERAÇÃO?

R. Na verdade depois que tomei a decisão, encontrei um padrinho em quem confiava e me dispus a fazer tudo que fosse necessário para ficar limpo. Não tive grandes dificuldades. Poderia até dizer que as maiores foram dentro da sala de NA, no serviço, me moldando como ser humano,



CONVERSANDO COM DINOSSAUROS



aprendendo a conviver em grupo, com opiniões diversas. Aprendendo a ver minhas ideias sendo derrotadas na consciência coletiva sem abandonar o grupo ou a estrutura de serviço. Convivendo com companheiros mesmo com ressentimentos e muitas vezes raiva. Mas a recuperação me ensinou que abrir outro grupo, outro CSA ou outra Região para fugir das minhas dificuldades não é uma opção. Preciso aprender a lidar com as dificuldades de frente, sem fuga! Levando essas lições para a vida pessoal tenho me mantido limpo, vivo e tenho conseguido um relativo progresso profissional, social e familiar.

Não que eu seja contra a abertura de novos grupos, novos CSAs e novas Regiões, de forma alguma, apenas acredito em fazer a coisa certa pelo motivo certo.

P. FALE UM POUCO SOBRE RECUPERAÇÃO SOBRE SUA ÓTICA.

R. Como um bom dino, (rsrs), acredito naquela velha maneira de NA. Para mim funcionou vendo um grupo caracterizado, com quadro branco, bem escrito, toalha sobre a mesa com os folhetos de IP expostos juntamente com as demais literaturas. Acredito muito na importância na velha bula (evite/procure), no apadrinhamento e na prática dos passos na vida diária. Acredito na simplicidade do programa. Minha recuperação é baseada em “viver o programa de NA” como aprendi no Texto Básico. Finalmente, acredito que “O serviço também é um poder maior do que nós”. Não tenho dúvidas que se eu não tivesse me envolvido com o serviço de NA e com os servidores desde o início da minha recuperação, eu não teria chegado até aqui.

P. SUA OPINIÃO SOBRE RECUPERAÇÃO EM TEMPOS DE INTERNET E REUNIÕES VIRTUAIS

R. Vejo a internet como uma ferramenta incrível para levar a mensagem onde nunca conseguiríamos através de reuniões presenciais. Não tenho dúvidas, funciona! Tem funcionado para mim e para milhares de adictos em todo

mundo. O problema retratado no IP “O solitário continuar limpo isolado” é resolvido para aqueles companheiros que são incluídos digitalmente mesmo estando em comunidades distantes. O serviço, principalmente em estruturas de serviços mais abrangentes também tem sido muito beneficiado com esta nova opção.

Por outro lado, na minha opinião pessoal a internet deve ser usada como ferramenta para alcançar onde não conseguimos chegar fisicamente pelos mais diversos motivos. Mas sempre que possível, acredito que devemos buscar ações criativas para trazer os companheiros isolados para reuniões presenciais e eventos de NA. Entendo que precisamos passar adiante o poder do abraço, do olho no olho, do ingresso, da troca de ficha, das palmas, das trocas de experiência e das lanchonetes que vamos juntos final da reunião. Acredito ainda, que usar a internet para substituir reuniões presenciais em comunidades locais pode ser abrir um precedente que requer no mínimo atenção. Para que não nos percamos pelo caminho. O “link” do abraço não pode ser perdido!

P. QUAIS SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTOS?

R. Aqui serei breve. Agradeço a comunidade do Comitê de Serviço da Região Nordeste, em especial aos servidores pelo convite e pela oportunidade de servi-los. O serviço corre em minhas veias, assim, estou sempre pronto para responder ao chamado de NA. Muito legal a iniciativa da Região, da revista, espero ter contribuído de alguma forma.

Abraços a todos!

TMJuntaço!

AJC



MOMENTO CULTURAL

Arte que Transforma: O Serviço de NA e a Força do “Grupo do Amor”

A importância do serviço de Narcóticos Anônimos na minha recuperação foi fundamental. Percebemos a necessidade de manter os membros informados sobre as reuniões dos grupos e também de atrair novos membros para se envolverem com o grupo. Através do arte-grafismo, tivemos uma resposta muito positiva dos companheiros, tanto na frequência regular no grupo quanto no desejo de retribuir o amor que estavam recebendo.

Muito rapidamente, as artes começaram a se espalhar pelos grupos de WhatsApp, e outros grupos começaram a nos pedir esse serviço também. Começamos a criar artes para várias situações: conquistas dos companheiros, reuniões temáticas, reuniões de estudo, reuniões da área, avisos do grupo sobre mudanças de horário ou cancelamentos de reuniões. Esse cuidado com o grupo e com os companheiros fez com que nosso grupo fosse carinhosamente chamado de “grupo do amor”.

Ajudando na recuperação minha e dos companheiros através das artes, por diversas situações, já chegaram

companheiros no grupo agradecendo as mensagens com as artes que os fortalecem nos dias difíceis na sua recuperação. O amor, a adicção, a recuperação e a unidade são pilares fundamentais que sustentam nosso grupo. Através do serviço de Narcóticos Anônimos, encontramos um caminho de esperança e transformação, onde cada arte criada é uma expressão de amor e apoio mútuo.

A unidade do grupo é fortalecida a cada reunião, a cada mensagem compartilhada, e a cada gesto de carinho e compreensão. A recuperação é um processo contínuo, e saber que não estamos sozinhos nessa jornada faz toda a diferença. O serviço de Narcóticos Anônimos não só nos ajuda a superar a adicção, mas também a construir laços de amizade e solidariedade que nos acompanham em todos os momentos.

Agradeço profundamente a todos os companheiros que, com suas artes e mensagens, tornam nossos dias mais leves e cheios de esperança. Juntos, continuamos a trilhar o caminho da recuperação, sempre unidos pelo amor e pela vontade de viver uma vida plena e saudável.



NOSSOS EVENTOS



Edições Anteriores



Fale Conosco



NA Institucional



17 a 19 abril 2025
Encompasso CSA Nova



18 a 20 abril 2025
XIII Encompasso
CSA Norte Catarinense



16 a 18 maio 2025
8º Encompasso
CSA Sertão



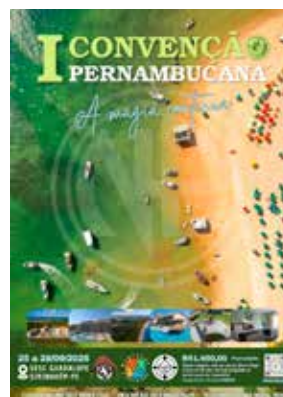
19 a 22 junho 2025
V Convenção
CSA Amazonas



04 a 06 julho 2025
XII Encompasso
CSA Baixada



4 a 7 setembro 2025
4ª Convenção
CSA Grande Florianópolis



25 a 28 setembro 2025
1ª Convenção Pernambucana
CSAs Asa Branca, Mantendo a
unidade e Forte



17 a 19 outubro 2025
I FÓRUM DE RP DO CSRNE



2 a 5 outubro 2025
IV Convenção Regional de NA
CRNA - RS



28 a 30 novembro 2025
Encontro de Propósito Feminino
CSA Asa Branca

